

Expressividade da dança Jazz em alunos praticantes de Ballet clássico

Laís Dahm Senhor¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Cibele Sastre²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Ao praticar durante muito tempo um estilo de dança os praticantes acabam internalizando esse estilo, sendo praticamente algo natural de seu corpo, mas quando buscam um novo estilo a trabalhar acabam encontrando algumas dificuldades no sentido da expressividade do movimento proposto. O Objetivo desta pesquisa é desenvolver a expressividade da dança Jazz em alunos praticantes de Ballet clássico, pensando na construção da expressividade através da dança Jazz, e no desenvolvimento da expressividade a partir de processos de criação. O campo de pesquisa será constituído por um grupo de três alunos praticantes de Ballet clássico, e agora alunos iniciantes em dança Jazz. A partir dos estudos sobre os princípios de Laban para possivelmente interferir no padrão de movimentos desse grupo de estudo. Pretendendo desenvolver possibilidades de criação, improvisação em dança e construção da expressividade da Dança Jazz. Através de processo de pesquisa teórico-prático, improvisações e criações em dança, estímulos musicais, relatos de experiência e diário de campo. Esta questão surge de um grupo de três alunos, que

¹ Atualmente é estagiária professora no Stúdio Spasso Escola de Dança. Cursando Graduação em Dança na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS.

² Doutora em Educação pelo PPGEDU- UFRGS, Mestre e Bacharel em Artes Cênicas pelo PPGAC e DAD Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É especialista em Laban Análise em Movimento (LMA/BF) pelo Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies LIMS - em NY, curso que realizou com bolsa do Ministério da Cultura obtendo o título de CMA (Certified Movement Analyst). É também especialista em Consciência Corporal - Dança pela FAP- PR. Direciona suas pesquisas a partir da Prática-Pesquisa utilizando-se da Dança Improvisação e da Análise Laban/Bartenieff em Movimento, incluindo a escrita por motivos (motif writing) em diferentes projetos. É professora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS. Atua principalmente nos componentes curriculares de Improvisação e Análise do Movimento, Estudos Coreográficos, Pesquisa em Dança, Dramaturgia da Dança, Educação Somática /Técnicas Corporais. Integra os Grupos de Pesquisa GETEPE - Grupo de Estudos em Teatro e Performance; GEPRACO - Grupo de Pesquisa em Práticas Corporais e Grupo de Pesquisa ProArte - atuações e relações do professor-artista. Bailarina e coreógrafa, dirige o Grupo de Risco, grupo que pesquisa o Sistema Laban/Bartenieff e a Motif Writing como material de criação em dança. Atua como criadora intérprete independente e em colaborações diversas com o coletivo Artéria - artistas de dança em colaboração e o coletivo de dança da Sala 209.

iniciaram a pouco tempo em aulas de Jazz, e até o momento haviam somente praticado aulas de Ballet Clássico. E durante as aulas percebe-se a dificuldade na construção da expressividade do Jazz, mesmo sendo utilizado grande parte dos códigos do Ballet Clássico, pensando na proximidade das movimentações desses dois estilos de dança. Então começa-se a pensar sobre essas relações dos códigos mas as diferenças de execução e expressividade daqueles movimentos, e como pode se encontrar solução para isso.

Palavras-chave: Dança; Jazz; expressividade; Ballet clássico; sistema Laban.

Referências

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento:** o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.

FRANKEN, Josiane. **"Reflexões e reflexos do Sistema Laban/Bartenieff na prática docente em dança."** Cena em Movimento 3. Porto Alegre, 2013.

JESUS, Caroline Kummer de. **A prática do jazz e suas principais linhas coreográficas em Porto Alegre.** Salão de Iniciação Científica (20.: 2008 out. 20-24: Porto Alegre, RS). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento.** Grupo Editorial Summus, 1978.

LOPES, Silvia da Silva. **Para além da técnica:** estratégias pedagógicas de três professoras de dança ou a presença como modo de estar ali. Porto Alegre, 2009.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Uma possível história da dança jazz no Brasil. **Anais.** Curitiba: Escola de Música e Blas Artes, 2005.

MORATO, Maria Eugênia Brignenti. **Ginástica jazz:** a dança na educação física: a ginástica para todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 1993.